



**DEPARTAMENTO DE ENSINO INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO DE HISTÓRIA**

EMÍLIO JÚNIOR

**CRIAÇÃO DE UM CENTRO PARA A DIVULGAÇÃO DA MISSÃO DO
BONGO PELO CONTRIBUTO EDUCACIONAL QUE TEM
PROPORCIONADO A COMUNIDADE DO HUAMBO.**

EMÍLIO JÚNIOR

**CRIAÇÃO DE UM CENTRO PARA A DIVULGAÇÃO DA MISSÃO DO
BONGO PELO CONTRIBUTO EDUCACIONAL QUE TEM
PROPORCIONADO A COMUNIDADE DO HUAMBO .**

Projecto de Fim de Curso a ser Apresentado ao
Instituto Superior Politécnico da Caála, como
Requisito Parcial para a Obtenção do Grau de
Licenciatura em História.

Orientador: António Cabanga Chihayo.

CAÁLA, 2023

Dedico este Projecto de Pesquisa à minha família, pelos princípios, educação e valores que sempre me transmitiram e que sempre fizeram todo esforços para o meu crescimento pessoal e académico.

AGRADECIMENTOS

Ao chegar até ao cimo da montanha e contemplar o imenso vazio do cume, é realmente muito gratificante. Mas, nada é superior à árdua caminhada desde a baixo até as grandes e muitas dificuldades percorridas, para superar as contrariedades da subida e hoje, venci as barreiras.

Em primeiro lugar agradeço a Deus por me ter concedido à vida, saúde, força, coragem, inteligência e sabedoria até chegar ao cume da montanha com muita determinação e responsabilidade e por concluir esta etapa com sucessos.

Agradeço a equipe de profissionais do Instituto Superior Politécnico da Caála, ao Coordenador do curso, e professores que me apoiaram e me auxiliaram no decorrer desta pesquisa.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que me auxiliaram no decorrer da Licenciatura.

Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma directa ou indirecta para realização deste projecto de pesquisa.

A todos os colegas de formação, sou também grato pelos apoios prestados, pelos ânimos nos momentos difíceis, e por tudo que enfrentamos ao longo desta caminhada.

RESUMO

A educação cristã não consiste apenas em se conhecer um corpo de doutrinas ou práticas de certos ritos. Mas, é o processo que transforma, desenvolve, enriquece e aperfeiçoa a própria vida da pessoa mediante sua relação com Deus em Jesus Cristo e com a sociedade. A educação cristã tem como propósito principal glorificar a Deus e este engloba os demais como: a evangelização, o ensino centrado na Bíblia e a edificação da igreja de Cristo. A igreja exerce uma acção pedagógica e política por meio de seus membros, seja na oração, na comunhão, na administração, no aconselhamento pastoral, na proclamação da Palavra, na acção social ou no evangelismo. Onde os saberes são necessários, ali estarão presentes o ensino e a aprendizagem como factores decisivos no processo de educar. A educação foi praticada na convivência do povo hebreu, se apresentou fortemente na vida do Mestre Jesus, que foi o mestre por excelência, fez parte da vida da igreja primitiva dando continuidade a todo este processo de ensino e aprendizagem e deve fazer parte da vida da sociedade actual. Porém, o cenário angolano de educação cristã mostra com evidência a grande e urgente necessidade de uma transformação nesta área na igreja actual. Ela deve ser mais valorizada e promovida de forma que se obtenham a partir deles resultados satisfatórios de transformação da vida do ser humano. Portanto, percebe-se que é cada vez mais necessária e de suma importância a organização de um sistema de educação que se ministra nas Missões evangélicas. Por isso, a proposta final é de se ter nas Missões uma Comissão de Educação deliberada e sistemática, que possa transformar a vida de todos aqueles que optam em fazer a sua formação nas Missões Cristãs.

Palavras- Chave: Missão, educação, ensino.

ABSTRACT

Christian education does not consist only in knowing a body of doctrines or practices of certain rites. But it is the process that transforms, develops, enriches and perfects one's own life through one's relationship with God in Jesus Christ and with society. Christian education has as its main purpose to glorify God and this includes others such as: evangelization, teaching centered on the Bible and building the church of Christ. The church exerts a pedagogical and political action through its members, whether in prayer, communion, administration, pastoral counseling, proclamation of the Word, social action or evangelism. Where knowledge is needed, teaching and learning will be present there as decisive factors in the education process. Education was practiced in the coexistence of the Hebrew people, it was strongly present in the life of Master Jesus, who was the master par excellence, it was part of the life of the primitive church, giving continuity to this whole process of teaching and learning and must be part of the life of the current society. However, the Angolan scenario of Christian education clearly shows the great and urgent need for a transformation in this area in the current church. It should be more valued and promoted in order to obtain from them satisfactory results of transformation of human life. Therefore, it is clear that it is increasingly necessary and extremely important to organize an education system that is taught in the Evangelical Missions. Therefore, the final proposal is to have a deliberate and systematic Education Commission in the Missions, which can transform the lives of all those who choose to do their formation in the Christian Missions.

Keywords: Mission, education, teaching.

LISTAS DE TABELA

Tabela 1	Questão nº 1- Já frequentaram a Missão do Bongo?	31
Tabela 2	Quais são as dificuldades que os fiéis da Missão em estudo apresentam?	32
Tabela 3	Quanto as apreciações que fazem desta escola, perguntamo-los se gostam de estudar nessa escola e os resultados encontram-se traduzidos no gráfico 1, que se segue.	32
Tabela 4	refere-se a opinião geral que têm os alunos sobre essa instituição escolar, quando comparada com as outras escolas que conhecem ou tenham estudado..	33
Tabela 5	As actividades que os educandos mais apreciam	34
Tabela 6	Diferenças existentes entre a Missão do Bongo e outras Instituições de ensino	35
Tabela 7	Quanto a esta tabela temos a seguinte pergunta- Em que aspectos gostariam de ver Melhorias na Missão do Bongo?	36
Tabela 8	Quanto a esta questão pretende-se saber os impactos sociais, económicos, culturais, e religiosos que que a Missão do Bongo pode proporcionar aos habitantes locais e não só?	36

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA	9
1.1.1 Causas.....	9
1.1.2 Consequências	10
1.1.3 Propostas de soluções.....	10
JUSTIFICATIVA E ESCOLHA DO TEMA	10
1.2 OBJECTIVOS	11
1.2.1 Objectivo geral	11
1.2.2 Objectivos específicos.....	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 PRINCIPAIS CONCEITOS	12
2.2 EDUCAÇÃO	12
2.2.1 Educação Cristã.....	14
2.3 ENSINO	16
2.4 EDUCAÇÃO AXIOLÓGICA.....	17
2.5 VALORES	17
2.6 PEDAGOGIA.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.7 ESCOLA.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.8 COMUNIDADE EDUCATIVA	18
2.9 SISTEMA EDUCATIVO: CONCEITO E DESCRIÇÃO	19
2.10 LAICIDADE DO ESTADO E A LIBERDADE RELIGIOSA	20
2.11 MISSÕES RELIGIOSAS.....	21
2.11.1 O papel da Missão do Bongo na a educação do homem	22
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
3.1 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA MISSÃO DO BONGO	25
3.2 ABORDAGEM DA INVESTIGAÇÃO.....	25
3.2.1 Tipo de Investigação Explicativa/exploratória.....	25
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	26
3.3.1 População	26
3.4 AMOSTRA	26
3.4.1 Tipos de amostras.....	26
3.5 MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO	27
3.5.1 Métodos teóricos	27
3.5.2 Histórico – Lógico.....	27
3.6 MÉTODOS EMPÍRICOS	27
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	29
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	29
4.1.1 Questionários aplicados aos fiéis	29
4.2 ANÁLISE DOS DADOS DOS INQUIRIDOS	36
5. PROPOSTA DE SOLUÇÕES.....	38
6. CONCLUSÃO	40

BIBLIOGRAFIA	41
---------------------------	-----------

1. INTRODUÇÃO

O mundo hoje vive uma época de diversidade de conceitos, ideologias e paradigmas, fruto de um ambiente pluralista. Diversidade esta que se faz presente em todos os segmentos da sociedade. Na educação não é diferente. Por isso, é desejo de todo líder cristão oferecer à sua igreja uma educação que seja eficaz, mas também bíblica. Para não cair na armadilha das muitas filosofias pós-modernas, é preciso que se estabeleçam alguns pressupostos para a educação realizada nas missões cristãs.

Sendo assim, esta pesquisa abrangerá especificamente a área da educação que se ministra nas instituições missionárias na Missão do Bongo, a partir da história do povo hebreu, de Jesus e da igreja primitiva. O trabalho culminará na realidade actual. Será abordado o conceito, o propósito e a natureza da educação, a educação cristã, bem como as bases bíblicas e a situação na igreja actual, avaliando-se o cenário, a necessidade e fazendo uma proposta final de mudanças para crescimento da mesma.

Este trabalho é de relevância Teológica por proporcionar um estudo nas Escrituras a respeito do assunto e por avaliar a situação actual, visando o crescimento e o aperfeiçoamento das Missões cristãs nesta área que é de extrema importância para a sociedade e para o reino de Deus. A educação cristã faz parte da missão integral da Igreja e, portanto, esta pesquisa poderá contribuir para que a igreja cumpra a sua missão, olhando à Palavra de Deus e não só e à importância da educação cristã.

1.1 Situação Problemática

O que se propõe com esta pesquisa é responder a perguntas tais como: qual é a relevância da Missão do Bongo em ministrar a educação cristã? Qual é o lugar que a formação Cristã tem ocupado nos dias actuais? Qual é o propósito e o Contributo a nível educacional que a Missão do Bongo, poderá ou tem proporcionado aos estudantes que frequentam aquela Instituição? Dentro destes e outros questionamentos é que será abordado o tema.

1.1.1 Causas

- a) Insuficiências de Instituições Escolares condignas;
- b) Por ser uma Instituição com pendor de espiritualidade e moralizadora;

- c) Por ser empreendedora, e ter autonomia financeira para poder alcançar as suas metas;
- d) Por promover a palavra de Deus, e primar pela acção social.

1.1.2 Consequências

- a) Insuficiência de estruturas condignas e recursos financeiros para adquirir equipamentos, para atingir os seus objectivos;
- b) Falta de novas tecnologias;
- c) Educação deficitária, e tantas outras.

1.2 Propostas de soluções

- a) Que o Estado subvencione mais as Missões Cristãs, já que estes são parceiros directos nos seus fins;
- b) Que haja pessoas preparadas para poderem solucionar os problemas de quem solicita aquela Missão, e alcançar a educação espiritual.
- c) Que os líderes daquela Missão possam dar orientações para a vida.
- d) Criação de um centro para a divulgação da Missão do Bongo pelo contributo educacional que tem proporcionado a comunidade do Huambo.

1.3 Justificativa e escolha do tema

De entre os motivos que levaram-me a estudar e pesquisar esse tema, destaca-se as razões de ordem profissional, pois, enquanto profissional na área da educação, esse estudo permite fazer uma reflexão da história do ensino introduzido em Angola, permitindo assim compreender melhor alguns aspectos ligados ao mesmo.

Da mesma forma encontra-se razões de ordem pessoal, visto que ao fazer esta investigação na Missão do Bongo, levou-me a uma reflexão sobre alguns aspectos particulares desta Missão em relação a outras de que tenho conhecimento.

A Missão do Bongo orienta toda a sua actividade no sentido de despertar e estimular o desenvolvimento integral e harmónico da pessoa como agente do seu próprio crescimento. É nesse sentido que o estudo torna-se relevante na medida em que a Missão em referência trabalha não só na dimensão individual, mas também na dimensão social e Cristã dos seus formandos e colaboradores.

1.4 Objectivos

Para encontrar pontos de referência para o trabalho que vamos desenvolver, propusemo-nos estabelecer como metas os seguintes objectivos:

1.4.1 Objectivo geral

Criar centros para a divulgação da Missão do Bongo pelo contributo educacional que tem proporcionado a comunidade do Huambo.

1.2.1 Objectivos específicos

- a) Analisar os contributos a nível de educação, que as Missões Religiosas têm proporcionado ao povo do Huambo e não só, numa perspectiva histórica;
- b) Descrever o percurso histórico da Missão do Bongo, até a sua implementação em Angola;
- c) Identificar os factores internos e externos que influenciam na formação do homem.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Principais conceitos

Num trabalho de investigação, a clarificação dos conceitos é fundamental e indispensável, pois permite uma melhor compreensão, e ainda possibilita avistar em que âmbito encontra-se o trabalho.

Deste modo, achamos pertinente clarificar um quadro de conceitos e de teorias que consideramos sustentar o desenvolvimento desta investigação. Aceitamos assim que numa outra perspectiva outros conceitos e teorias seriam mais ajustadas.

Quando pretendemos conhecer e compreender o valor de um determinado contexto em todas as suas dimensões, devemos recorrer e descobrir a origem e a prática educacional que foi sendo cultivada e transmitida. Pois, é a partir da educação, da cultura de um povo, enfim do modelo da sua filosofia de vida, que marca a sua identidade que torna possível compreender o homem. Contudo, a verdade é que a educação se transfere de geração em geração.

A educação é um conceito familiar, principalmente as pessoas formadas na área das ciências da Educação. O que *a priori* poderia levar a dispensa de tal conceptualização. Porém dado a polissemia do termo e o grande número de autores que o define, nunca é de mais mostrar a nossa posição quanto a sua conceptualização. Neste sentido, seleccionamos alguns autores com os quais corroboremos para apresentar o conceito da educação.

2.2 Educação

Segundo Ferreira (2000, p.251), educação é o "processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano". (YOUNGBLOOD, 2004, p. 445) defende ser a "transmissão de conhecimentos, costumes e atitudes de uma pessoa à outra e, normalmente, de uma geração à geração seguinte".

(CHAMPLIN, 1995, p. 268) define educação como o "desenvolvimento e o cultivo sistemático das capacidades naturais por meio do ensino, do exemplo e da prática. Inclui tanto o conhecimento teórico quanto a experiência prática no desenvolvimento de habilidades diversas". O mesmo autor complementa afirmando que no sentido bíblico, o processo da educação combina-se com os princípios espirituais que emprestam poder e significado aos

ensinos, transcendendo os meios intelectuais normais e os meios humanos práticos (*idem, ibidem*).

A educação pode ser vista sob diferentes aspectos, tais como: actividade social, económica, política ou religiosa, podendo ser abordada tanto no âmbito familiar, do dever dos pais para com os filhos, quanto na abrangência eclética de uma sociedade materialista que usa intensamente a mídia para formar uma geração de consumidores ou como iniciativa de escolas confessionais que doutrina seus alunos com uma visão polarizada da vida e para a vida. "Enfim, educar, no sentido mais amplo, compreende habilitar, tornar apto para ser e fazer de maneira eficaz, alcançando todo o seu potencial como pessoa e como elemento integrante de uma comunidade" (*Idem, p.5*).

A educação é a base do desenvolvimento do ser humano, sem a qual o homem se vê alienado e despreparado para enfrentar o dia-a-dia, alcançar seus alvos e explorar sua potencialidade. É através dela que a pessoa aprende a viver em sociedade, conhece suas origens, sua história, seu universo exterior e interior e aprende também a preservar e amar o espaço onde vive (*Idem, Ibidem*).

É entendendo a educação numa perspectiva social como herança inter-geracional que Durkheim (2001), define a educação como "uma acção exercida pelas gerações adultas, sobre as gerações que não se encontrem ainda preparada para a vida social, e tem por objectivo suscitar e desenvolver na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais".

Entretanto a nossa formação pedagógica nos insta a analisar nesta perspectiva. Deste modo, encontramos em Marques (2000), "que a educação é um processo de desenvolvimento e realização do potencial intelectual, físico, espiritual e afectivo existente em cada criança".

Para este autor, a educação assume-se na sua pluridimensionalidade quando assegura o equilíbrio entre todos os domínios do desenvolvimento, isto é, "os domínios cognitivo, afectivo, emocional, físico, espiritual e estético" (*Idem, Ibidem*).

Em linha similar encontra-se Dolboso (s.d), que define a educação como "um processo recíproco e espontâneo e assistemático do ensino - aprendizagem entre duas ou mais pessoas".

Pois, essas definições da educação enquadram-se no âmbito desse trabalho, visto que conseguimos ver a educação como acção construtiva na vida de um povo, quando é transmitida saberes e conhecimentos seja ela de forma formal ou informal.

Como sabemos em Angola, a educação esteve presente e vem desenvolvendo desde os primórdios da colonização até hoje. Deste modo, é interessante conhecer para poder compreender um pouco da história da educação, relativamente daquilo que foi introduzida pelas entidades religiosas.

É de realçar, que para este estudo a definição de Marques da educação enquadra-se muito bem, visto que o autor vê a educação como processo que visa desenvolver o domínio físico, intelectual, estéticas e afectivo do indivíduo e ainda debruça sobre o domínio espiritual e vai mais além quando diz que deve existir um equilíbrio entre todos estes domínios. Pois, essa definição enquadra-se na pedagogia da Missão do Bongo que mais a frente iremos desenvolver.

Muitas vezes a educação e o ensino são vistas como palavras sinónimas, mas sabemos que não são, no entanto uma não exclui a outra, na medida em que a educação engloba o processo de ensinar. Portanto achamos pertinente trazer alguns conceitos de ensino e mostrar de que forma era desenvolvida na época colonial.

2.2.1 Educação Cristã

Quanto a educação cristã, no entanto, é um segmento da educação geral e, sendo assim, tudo o que interage positiva ou negativamente na educação cristã interage na educação geral, pois os princípios que orientam esta devem estar presentes em quaisquer dos segmentos em que se particulariza. Os desafios são comuns e abrangentes em todas as áreas, seja na velocidade de sua informação, no alto custo de sua implementação, na fugacidade da informação, entre outros. Mas, além daquilo que vale para a educação geral e, conseqüentemente, para a educação cristã, há alguns desafios que são específicos para a educação cristã, como por exemplo: a permanência de seu livro-texto; o confronto de seus ensinamentos com os ensinamentos e práticas dos incrédulos; a espiritualidade de seu conteúdo; o local onde é praticada; e sua centralização na pessoa de Cristo (GONÇALVES, 2007, pp. 25, 26).

A educação é a base para a vida e, sendo o aprendizado da Palavra de Deus, deve ser incentivada por todos os que desejam viver com plenitude e sucesso (GAGLIARDI, 1997, p.5). A relevância da educação está no fato de que o próprio Deus foi quem a inseriu na humanidade, desde a instrução à primeira família para que dominasse sobre a natureza, que implicava entender como ela funcionava e transmitir tal conhecimento cumulativo de geração em geração. Da mesma forma, Jesus, na grande comissão, enfatiza o ensino aos novos

discípulos. Portanto, educação cristã precisa ser entendida sob uma perspectiva bíblica cristã (RINALDI, 2006, p.6).

A grande comissão, citada acima, registrada em Mateus 28.18-20, relata a ordem deixada por Jesus: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado". Este versículo é frequentemente utilizado para fins evangelísticos. No entanto, a ordem de Jesus não é apenas evangelizar, mas também ensinar. Sendo assim, educação cristã é obediência a esta ordem de Jesus, Ordem esta que situa o ensino e o treinamento no centro da missão da igreja, como parte integrante da evangelização (GEORGE 1993, p.15). Assim, pode-se afirmar que a Bíblia, como registro da revelação de Deus aos homens, é a fonte dos conceitos da educação cristã. A relevância desta está diretamente relacionada à contextualidade da Palavra de Deus e ao seu relacionamento com a experiência diária do crente, sempre tendo em vista dar-lhe condições de alcançar a plena maturidade em Cristo (DORNA, 2001, p.72).

Ainda na perspectiva de George, "educação cristã é um processo deliberado e intencional pelo qual Cristo é formado nas pessoas, visando à transformação, formação e crescimento da pessoa toda e da igreja toda em todo o tempo" (*Idem*). Com base em Lucas 2:52, "Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens" (1993, pp. 16-17). A educação cristã não consiste em dar a conhecer à criança um corpo de doutrinas ou em instruí-la na prática de certos ritos. Mas é o processo que transforma, desenvolve, enriquece e aperfeiçoa a própria vida da pessoa mediante sua relação com Deus em Jesus Cristo. Não é suficiente a simples aceitação abstrata das normas e dos princípios do Evangelho, ou a mera adoção do código moral do Cristianismo, colocando em prática os ensinamentos de Jesus. É necessário mais. É preciso situar Deus no centro da vida (*Idem*, p.38).

A impressão de que a educação cristã implica mais do que simplesmente conhecimento e processamento de informações bíblicas é explícita nos conceitos de ensino e aprendizagem do Antigo e do Novo Testamento.

Richards (1996, pp. 26-27) diz que, embora ensinar possa lembrar professor e sala de aula, o conceito abrange muito mais que isso. Limitar a educação cristã às formas tradicionais é limitar a ideia de ensino e aprendizado que tem como significado principal descrito nas palavras de Jesus: "Todo aquele que for bem instruído será como seu mestre" (Lc 6.40). E, para isso, é necessário mais do que transmissão de conhecimento, como também transmissão

de vida, com seu conceito, atitudes, valores, emoções e entrega. Exige que a pessoa reparta com a outra tudo o que for necessário para fazê-la mais semelhante a Cristo.

Jesus chamou os discípulos para estarem com Ele, porque eles precisavam ver na prática os conceitos que Ele estava ensinando. Estar com e seguir o exemplo são conceitos de importância vital na educação cristã. É preciso abandonar os precedentes estabelecidos pelo sistema secular de educação, que não se preocupa com semelhanças, mas com informações, e desenvolver um processo de educação sem igual, fundamentado sobre o conceito bíblico de crescimento da vida (*Ibidem*, p.28).

Conclui-se, assim, que a educação cristã não é apenas transmissão de teorias, mas o estudo da Palavra de Deus de tal forma que produza transformação de vida no indivíduo com o intuito que este seja um autêntico seguidor e discípulo de Cristo.

2.3 Ensino

Segundo Reboul (1971), o ensino no sentido próprio do termo "é a forma mais humana da instrução. Ele comporta certamente uma parte importante da aprendizagem e de iniciação". A sua finalidade não só de formar um técnico, um cidadão, um crente mas sim um homem.

A partir dessa definição podemos verificar que através do ensino é transmitido conhecimentos necessários para desenvolver o homem no seu todo, pois aqui já estamos a falar de um ensino mais formal, que é praticado numa instituição de ensino, onde são transmitidos conhecimentos de forma sistemática, pelo professor / educador com intuito de instruir o indivíduo, a fim de desenvolvê-lo as suas capacidades físicas, motoras, intelectuais, morais e até mesmo espirituais.

Para reforçar, Altet (2000. P. 13) define o ensino como "um processo interpessoal, intencional, que utiliza, essencialmente, a comunicação verbal, o discurso dialógico finalizado como meios para provocar, favorecer e garantir o sucesso da aprendizagem".

Relativamente a época colonial, verifica-se o tipo de ensino não formal, visto que toda a actividade organizada e sistematizada, era realizada fora de um sistema de ensino, ou seja, um quadro formal da educação não existia, pois nessa época promoviam determinados tipos de aprendizagem a grupos específicos de uma população, sejam adultos ou crianças, e nesse caso o conteúdo transmitido tinha mais carácter religioso que mais afrente iremos

desenvolver. A educação e o ensino quando orientados por determinadas ideologias, devem ser vistas a partir da sua dimensão axiológica.

2.4 Educação axiológica

Ainda para este trabalho serve como guia a definição da educação axiológica que na perspectiva de Marques (2000), "essa educação visa não só a tomada de consciência e a interiorização dos valores morais, mas também outros tipos de valores positivos, como os valores estéticos, espirituais, vitais e instrumentais".

Pois, a palavra axiológica em si implica a noção de escolha do ser humano pelos valores éticos, estéticos, morais e espirituais. É certo que numa educação com carácter religioso tende a inculcar nas pessoas valores da fé que professa.

Ao referirmos a uma educação axiológica leva-nos de imediato a ver a definição de valores, sobretudo para um estudo com esse carácter.

2.5 Valores

Segundo Marques (2000), "valores são princípios de orientação de conduta, baseadas em ideias que culminam em preferências motivadoras de uma dada conduta".

Ainda para reforçar, (MAIA, 2002), define os "valores como ideias que servem de critérios de referência, de apreciação e de julgamento, ou manifestam-se nos seres, nas condutas, nos objectos, que exprimem os valores de maneira concreta, ou simbólica".

Relativamente a educação para os valores, vimos a sua pertinência para esse estudo na medida em que é de capital importância a formação moral do indivíduo, e a pedagogia refere-se muito á uma educação para os valores morais. Pois, nas escolas que seguem essa pedagogia visando uma formação formal, os valores estão bem definidos.

Para tal, propomos conhecer também a definição da palavra pedagogia, já que mais a frente iremos conhecer os fundamentos da pedagogia da Missão em questão em estudo.

2.6 Escola

Uma definição mais curriqueira encontramos-na no dicionário de Língua Portuguesa (2001), a palavra escola deriva do latim “*schola*”, sendo ela uma instituição pública ou privada que por função ensina colectivamente matérias de carácter geral ou especializado.

Entende-se assim, como uma instituição de um carácter imprescindível, visto que tem a função e a responsabilidade de educar indivíduos, proporcionando-lhes experiências e vivências com o intuito de os transmitir conhecimentos necessários para o desenvolvimento e o bem-estar entre os alunos e toda a comunidade educativa. A sua importância centra-se na responsabilidade que tem em fazer com que o aluno descubra a sua personalidade na interacção com os demais agentes da acção educativa, de modo que possa tornar num indivíduo íntegro num determinado contexto ou sociedade.

Enquanto estabelecimento ou centro de ensino adopta determinadas políticas educativas adoptadas que permita construir a sua autonomia juntamente com a acção de todos os intervenientes da acção educativa, além de ser também um pólo de cultura, onde através do currículo expresso de uma determinada sociedade.

Depois de termos visto a definição da escola e ver um pouco do importante papel que desempenha na vida, individual, social, e cultural de um povo, podemos dizer também por outras palavras que esta instituição é vista como um sistema no qual existe pessoas que desempenham diferentes papéis com o intuito de atingir os seus objectivos com eficiência e eficácia. Assim sendo, ao falarmos dessas pessoas, entendemos que estão intimamente ligados no processo de ensino aprendizagem de forma directa ou indirecta, no qual são denominados de membros da comunidade educativa, então surge a necessidade em defini-la sobretudo para o contexto deste trabalho.

2.6 Comunidade educativa

Segundo Marques (2000, p.36):

"a comunidade educativa é um conjunto de actores e intervenientes no processo educativo escolar. Nesse sentido, inclui não só os professores alunos e funcionários não docentes mas também os pais dos alunos e representantes das instituições das comunidades vocacionadas para trabalhar com a escola".

Na mesma perspectiva de (BRANCO, 2007,p.263), afirma que a "comunidade educativa refere-se precisamente, à consagração desta participação, a fim de que vários

elementos implicados no processo, assumam as suas responsabilidades perante a escola e a educação em geral".

2.7 Sistema Educativo: Conceito e Descrição

O sistema educativo é um processo muito complexo e que engloba muitos componentes no processo de educação, além das escolas e universidades, podem incluir neste sistema bibliotecas, os docentes e muitos outros.

O Sistema educativo pode sim, variar de país por país, ou seja, apresenta forma diferente em diferentes contextos e países. De acordo com Saviani "o sistema educativo são organizações complexas, instaladas nos diferentes países, com propósito de articular as diversas atividades voltadas para a realização das respetivas populações".

Outra abordagem interessante sobre conceitualidade de sistema educativo, Valera (2007) diz que tem sido formulado de modo diferente pelos especialistas, entre os quais não há unanimidade sobre a sua definição. Alguns defendem que, por se tratar de um conceito intuitivo, não carece de definições. Todavia, é possível encontrar pontos comuns nas diferentes posições e, desta forma, formular uma ideia básica acerca do que são os sistemas. Assim, de quase todas as definições resulta a ideia de que sistema é um conjunto organizado e integrado de elementos que concorrem para o mesmo fim.

Ainda no mesmo artigo sobre sistema educativo: conceito e evolução, o Valera (2007) explica que o sistema educativo vem a ser um conjunto de estruturas e instituições educativas que, embora, possuam características ou peculiaridades específicas, relacionam-se entre si e com o meio ambiente envolvente de forma integrada e dinâmica, combinando os meios e recursos disponíveis para a realização do objetivo comum que é garantir a realização de um serviço educativo que corresponda em cada momento histórico, às exigências e demandas de uma sociedade.

De acordo com Maria Ivone Gaspar (1996), no seu trabalho sobre sistema educativo: princípios orientadores. Explica-o de seguinte forma:

"A expressão Sistema Educativo aparece no discurso comum, muitas vezes, em paralelo com outras duas expressões: "Sistema de Ensino" e "Sistema de Instrução". Embora as palavras ensino e instrução sejam frequentemente utilizadas como sinónimas, elas têm, de facto, o mesmo referente, ainda que o apropriem em grau distinto. Enquanto "ensinar" acentua a transmissão de saberes, revela a preocupação com a aquisição de conhecimentos, sobrelevando algumas dimensões do ser humano, mas tem subjacente o processo e o produto, instruir identifica-se com doutrinar, esclarecer,

admitindo como preocupação única o produto – há, contudo, entre estes dois conceitos alguma cumplicidade de significância".

Ainda no mesmo artigo sobre sistema educativo: conceito e evolução, o Valera (2007) explica que o sistema educativo vem a ser um conjunto de estruturas e instituições educativas que, embora, possuam características ou peculiaridades específicas, relacionam-se entre si e com o meio ambiente envolvente de forma integrada e dinâmica, combinando os meios e recursos disponíveis para a realização do objetivo comum que é garantir a realização de um serviço educativo que corresponda em cada momento histórico, às exigências e demandas de uma sociedade.

Ainda para (GASPAR, 1996) "um sistema é um conjunto organizado e coerente de áreas que o compõem, de práticas, de métodos e de estruturas, de acordo com uma conceção ou uma determinada doutrina, com vista a fins elaborados em função das necessidades de indivíduos ou da coletividade".

A partir da definição entendemos que todos aqueles que fazem parte da comunidade educativa de uma escolar, devem estar envolvidas nas acções educativas quer de forma directa ou indirecta, pela diversidade de valores, interesses e capacidades que os movimenta de modo que possa elevar a escola ao progresso e a qualidade da mesma.

Portanto, consoante a Lei de Base do Sistema de Ensino, o sistema educativo exprime-se através da garantia de uma permanente acção formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade e compreende a educação pré-escolar, a educação escolar e a educação extraescolar.

Em suma, ao analisar todos os conceitos de forma superficial, podemos afirmar que estes conceitos estão muito interligados. Ainda para este estudo, achamos pertinente trazer para esse quadro de conceitos, o conceito de missões, visto que o trabalho debruça sobre as missões religiosas no ensino em Angola, e deste modo achamos pertinente defini-la para uma melhor compreensão.

2.8 Laicidade do estado e a liberdade religiosa

Fazendo uma análise sobre o percurso histórico atinente a expansão islâmica, fica claro que ela se deu com maior rapidez em países cuja constituição consagra a laicidade do Estado, pois a possibilidade de implementar a *charia* é mais fácil. Angola é também um Estado laico, mas que reconhece e protege as confissões religiosas, apesar de haver separação, conforme está consagrado na Constituição da República de Angola no artigo 41.º:

1. A República de Angola é um Estado laico, havendo separação entre o Estado e as igrejas, nos termos da lei.

2. O Estado reconhece e respeita as diferentes confissões religiosas, as quais são livres na sua organização e no exercício das suas actividades, desde que as mesmas se conformem à Constituição e às leis da República de Angola.

3. O Estado protege as igrejas e as confissões religiosas, bem como os seus lugares e objectos de culto, desde que não atentem contra a Constituição e a ordem pública e se conformem com a Constituição e a lei (CRA. Art. 10).

Apesar de que a laicidade do Estado constitui um factor que favorece a expansão do islamismo, com a garantia da liberdade de consciência, de crença religiosa e de culto, como direito do cidadão (conforme o artigo 41º da Constituição da República de Angola de 2010), ao mesmo tempo pode ser um empecilho de ascensão de qualquer religião ao poder político, como é o caso do islamismo. Entretanto, é importante preencher as lacunas que as leis podem ter para este desiderato, como por exemplo, reforçar à Constituição no artigo 10º sobre a laicidade do Estado com a proibição de formação de um partido político com base numa religião.

2.9 Missões Religiosas

De acordo com o dicionário de Língua portuguesa (2003), a palavra missão provém do latim *missione* que refere a acção de enviar, destacam-se a faculdade que se dá a alguém com vista a desempenhar alguma tarefa dever ou obrigação (...).

(REIS, 2012), acrescenta que a palavra missões em seu sentido mais amplo "é tudo o que a igreja faz a serviço do Reino de Deus"; em sentido mais restrito, contudo a missão refere "á actividade missionária, a pregação do evangelho entre povos e culturas em cujo meio ele não é conhecido"(*Idem*).

De acordo com as definições de missões, podemos ver que são tarefas desempenhadas por pessoas com o intuito de transmitirem a palavra de Deus em povos ainda desprovidos de culturas. E ainda Reis (2012) realça que a terminologia *missione* só veio aparecer no sec. XVI quando as ordens do monge Jesuítas e Carmelitas enviaram ao novo mundo centenas de missionários, e os Jesuítas foram os primeiros a utilizarem o termo missão, como a propagação da fé cristã entre povos não cristãs ou seja, a disseminação da fé entre povos não são cristãos, esse aspecto estava intimamente ligado a expansão colonial do mundo ocidental.

No que diz respeito a religião, pode-se citar várias instalações que os missionários estabeleceram com o intuito de evangelização e Angola não fugiu a regra.

Como visto até aqui, a educação ministrada na Missão é uma ferramenta útil para a igreja no cumprimento de sua missão de proclamar o evangelho de Cristo a todas as nações. No entanto, ela não consiste apenas de transmissão de conteúdo, mas seu objetivo é atingir a vida da pessoa como um todo, levando-a a transformações em seu modo de vida, para que possa glorificar a Deus. E para isto, acima de tudo, o que deve ser o centro da educação cristã é a própria Palavra de Deus.

2.9.1 O papel da Missão do Bongo na a educação do homem

A educação ministrada pela Missão do Bongo, também se insere no contexto eclesial como a espinha dorsal, onde está atrelada toda a estrutura funcional e departamental da igreja. Suas interfaces se mesclam com os departamentos, passando pelas programações específicas.

George (1993) destaca a igreja como sendo uma comunidade ensinadora. Assim, a educação ou formação do homem também é uma tarefa da igreja, que integra os programas educacionais para a vida do homem. Portanto, é imprescindível que a igreja tenha um ministério educacional deliberado e sistemático. O programa educacional deve ser elaborado e planejado como um todo (*Idem*, 1993. P. 147). Neste sentido a resposta da pesquisa de campo, os líderes consideram que a Missão do Bongo, e é uma instituição educacional e tem contribuído um papel muito importante na formação do homem.

Dornas (2001. Pp.15-21) "ressalta que tudo o que a igreja deve realizar passa por uma vertente educacional: evangelização e missões, adoração, ação social, administração eclesiástica" etc. Muitos líderes justificam a falta de apoio e atenção às escolas missionárias por parte do Governo angolano. Isso é miopia educacional e teológica, pois, de acordo com as Escrituras, a obra evangelizadora da igreja orbita em torno de sua tarefa educacional. Outro equívoco que muitos cometem é tentar dissociar adoração de ensino, acreditando que, por estarem envolvidos com o ministério da música, não precisam aproveitar as oportunidades para o aprendizado da Palavra de Deus. É a miopia se manifestando novamente, pois a música e a adoração também são facetas do ministério cristão a orbitarem em torno do ensino ensinado nas missões religiosas.

Em relação à ação social, o centro desta é o amor ao próximo e a Palavra de Deus está repleta de ensinamentos que impulsionam a igreja na direção dos pobres e necessitados,

especialmente aos domésticos da fé. Se, porém, a igreja se posicionar distante das Escrituras, sua visão social enfraquecerá. Em relação à administração eclesiástica, qualquer programa de administração da igreja deve ser fundamentado no conceito bíblico de mordomia cristã se o alvo é ser eficiente.

George (1993), enfatiza que a educação cristã deve se desenvolver por meio de dois tipos de ensino: "o ensino informal e o ensino formal ou intencional". Talvez não se saiba da importância do ensino informal dentro e fora da sala de aula e da igreja. Mas esse tipo de ensino pode ocorrer em qualquer lugar, através de palavras ou de exemplos. Já o ensino formal envolve esforços deliberados, sistemáticos e sustentados. Isso implica instituições, estruturas, processos, planejamento e metodologia. Há, dentro e fora da igreja, aulas, cursos e recursos pedagógicos para o estudo formal individual e em grupos.

Todos os educando estão envolvidos no processo de crescimento pessoal e espiritual. Cada membro da igreja, incluindo o pastor e a liderança, assume o papel de aluno no processo educacional, tendo sempre algo para aprender e aplicar à sua vida. A educação cristã envolve pessoas e objetiva seu desenvolvimento na vida prática e ministerial. Sua finalidade é a formação integral e o preparo de cristãos, professores e pais, que irão instruir e formar outros. Cada aluno na Missão, seja qual for sua idade, recebe apoio e suporte e, no seio da igreja, desenvolve seu ministério prático. Na missão em estudo, todos os professores e alunos estudam a Bíblia, a teologia e outras áreas do saber juntos. Procuram soluções para problemas, e também procuram orientações para a vida.

"O ser humano, criado à imagem de Deus é o centro, o objeto e o sujeito da aprendizagem. No entanto, o ser humano é incompleto, é pecador. Mas, assim como Cristo usa processos naturais e sobrenaturais para recuperar este pecador, assim os educadores comprometidos com o desenvolvimento integral de seus alunos estudam estes processos. Uma pessoa se desenvolve física, mental, emocional e espiritualmente do nascimento até a morte. Por isso, a educação acompanha e promove este processo de desenvolvimento da personalidade, que segue muitas fases, e cada uma possui características próprias" (GEORGE, 1993. Pp. 109, 113, 124).

Dornas, falando sobre os diferentes métodos de crescimento das Missões evangélicas que chegam de diferentes lugares do mundo, ressalta que cada um deles é importante e contribui de alguma forma para o crescimento do ser humano, caso contrário não teria credibilidade nenhuma. Por isso, ela fez uma pequena pesquisa sobre os métodos que de fato deveriam ser incorporados na estrutura e no funcionamento da mesma, reunindo, num só sistema, o que há de forte e de relevante em vários outros.

Ainda Dornas (2001), alinha alguns objetivos que devem nortear a Missão Evangélica, entre eles estão: (1) dinamizar a solidariedade, comunhão e cooperação. Os alunos precisam, a partir do estudo da Palavra de Deus e não só, desenvolver um espírito de solidariedade e de cooperação mútua; (2) estimular o surgimento de novos líderes e de novos alunos na Missão. A classe deve deixar de ser apenas um ambiente de ensino da Bíblia, para ser uma família; também precisa formar líderes e grandes profissionais ao longo da formação; (3) promover o ensino da Palavra de Deus. O ensino da Bíblia deve ser realizado de forma a capacitar os alunos a aplicarem em suas vidas os princípios aprendidos nas aulas. Mas, o ensino da Bíblia não deve ser um fim em si mesmo, antes deve ser uma ponte entre o mundo da Bíblia e o mundo actual; (4) evangelizar os alunos não crentes, alcançar pessoas para Cristo e para a vida; (5) integrar novos convertidos. A Missão deve usar sua estrutura para integrar aqueles que se convertem a Cristo através das visitas evangelísticas, nos pequenos grupos e nos cultos públicos da igreja; (6) mobilizar os alunos a atuarem na ajuda aos necessitados. É preciso colocar em prática os ensinamentos bíblicos sobre misericórdia e ajuda aos necessitados; e, (7) mobilizar os alunos a se envolverem com a obra missionária. Seja no levantamento de ofertas, em oração ou sustento missionário, deve levar suas classes a se envolverem com missões (DOLNAS, 2001. Pp. 35-36).

Conclui-se, assim, que a proposta final deste projecto de investigação, consiste em se ter na Missão evangélica do Bongo uma Comissão de Educação preparada para ministrar os conteúdos ali leccionados, tendo o objetivo de levar a Missão em referência a se tornar uma comunidade forte em termos de ensino, tendo um organograma educacional deliberado e sistemático. Essa comissão seria composta de líderes da igreja e tanto outros que tenham competência e teria como função o planejamento, a estruturação de toda a área da educação. Incluindo desde a organização de todas as atividades, o acompanhamento e treinamento dos professores até a tarefa de levar a Missão em questão a ter uma visão educadora fazendo com que o ensino seja relevante, levando a mesma a cumprir sua grande missão de proclamar um ensino de qualidade.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização Geográfica da Missão do Bongo

Falando concretamente do Sector do Bongo que é o nosso local de investigação, temos a afirmar que o mesmo situa-se na Província do Huambo, no município do Longonjo, especificamente a sul da comuna do Lépi.

Quanto a actividade principal da população que ali vive, dedica-se a agricultura, a educação, sem se esquecendo os cultos evangélicos que caracterizam praticamente aquele povo.

Quanto ao surgimento da Missão do Bongo, esta foi fundada em 1922 pelo Pastor W .H Anderson, vindo do Sudoeste africano (actual Namíbia), foi se desembocando em projectar o homem num ritmo de cidadania e numa latitude mais precisa de intelectualidade e não só. Em Outubro do mesmo ano, chegou D.P.Harder que devia ocupar-se com o departamento de educação. No tempo de O.I.Fields (1941-1942) esta escola foi substituída pelo Instituto Adventista do Bongo, notáveis edifícios que ainda hoje conservam de pé as suas paredes. Em 1954 seria inaugurado dormitórios das meninas e em 1963 dos rapazes.

Na Missão do Bongo, funcionaram duas igrejas, uma mais ampla em que os cultos eram efectuados em língua Umbundu e outra de proporções mais reduzidas em que os cultos se efectuavam em língua portuguesa em geral frequentadas por brancos.

3.2 Abordagem da investigação

A metodologia de pesquisa desse trabalho assume uma abordagem qualitativa/quantitativa. Como caminho metodológico foi realizado estudo documental e bibliográfico, bem como pesquisa de campo com estudo de caso.

Segundo Triviños (1994) "destaca que estudo de caso é uma categoria de pesquisa que nos permite analisar uma unidade em profundidade, bem como explorar o fenómeno em toda a sua complexidade". Para a realização desta pesquisa utilizou-se a técnica de observação livre e a aplicação da técnica de entrevista semiestruturada.

3.2.1 Tipo de Investigação Explicativa/exploratória

É um tipo de pesquisa muito utilizada, que tem por objetivo descrever um novo conhecimento que pode ser aplicado na prática; aqui nós descrevemos como é feito e para que serve o contributo da Missão do Bongo na formação do homem na província do Huambo. Como caminho metodológico iniciou-se o estudo documental e bibliográfico por meio da leitura de livros, teses, dissertações, artigos, sites e legislação em esfera educacional, que compreendam os objectivos propostos, para concretização da presente proposta de trabalho.

A observação iniciou-se baseada nos encontros realizados no início do Ano Lectivo de 2022-2023 com alguns colegas a fim de recolher mais informações do local para tratar dos assuntos relacionados ao contributo da Missão do Bongo na formação do homem na província do Huambo. Os questionamentos foram baseados na forma de execução, objectivos, e estratégias do programa e principalmente em como conseguir consolidar esta acção de maneira efectiva dentro do local de estudo.

3.3 População e amostra

3.3.1 População

Gil (1999) o universo ou população "é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características".

A população "é uma colecção de unidades individuais, que podem ser pessoas, animais, resultados experimentais, com uma ou mais características comuns, que se pretendem analisar" (BRANDÃO, 2010).

A população é o conjunto de pessoas ou elementos a quem se pretende generalizar os resultados e que partilham uma característica comum". E para esta investigação a população foi de 50 fieis. Que representou 100%.

3.4 Amostra

A amostra "é qualquer parte de uma população alvo da pesquisa que será realmente investigada" (LEITE, 2008). Para a presente investigação a amostra será composta por 18 fieis.

3.4.1 Tipos de amostras

(GIL, 1999) define amostragem probabilística como sendo aquela amostragem que cumpre com os princípios de probabilidade; o que quer dizer que todos os indivíduos têm a mesma possibilidade de serem eleitos para fazerem parte de uma amostra de investigação. Nesta investigação o tipo de amostra foi probabilístico. Porque todos elementos da população tiveram a possibilidade de participar.

"Um subgrupo de sujeitos pertencentes numa determinada população, que vai ser estudada e com base no qual se pretende generalizar os resultados". A amostra de fiéis considerados neste trabalho foi composta por 18 fiéis.

3.5 Métodos de investigação

3.5.1 Métodos teóricos

3.5.2 Histórico – Lógico

Segundo Villafuerte (2001), este método permite pesquisar a história científica do estudo. De acordo com este autor, permite ainda estudar a história científica acerca da estratégia educativa, desde os tempos remotos até a actualidade, sobretudo na população em estudo, seguindo uma ordem lógica, sobre as diferentes teorias ligadas ao turismo religioso.

Analítico – Sintético:

Segundo Visvanathan (2008) consiste na decomposição e recomposição das partes de um objecto. Permitiu a análise de vários livros de forma a enriquecer o presente trabalho. Estes métodos foram utilizados para fazer um estudo geral dos elementos necessários para a fundamentação desta investigação e chegar a generalização e conclusões sobre o objecto em estudo.

Indutivo – Dedutivo

Rodrigues (1996), define como uma forma de raciocínio por meio da qual se passa o conhecimento mais geral para o conhecimento particular. Com este método foi possível contextualizar o problema científico em foco e interpretar a qualidade da influência da importância da boa relação entre professores e alunos no contexto escolar. Permitiu considerar a qualidade dos postulados teóricos gerais relativos ao tema, através da sua constatação no caso particular do turismo religioso em Angola.

3.6 Métodos Empíricos

A colecta sistemática de informações junto a população investigada e, segundo um plano pré-estabelecido, foi feita através dos instrumentos de medida seleccionados, tais como: a observação, questionário e a entrevista. De forma integrada o objectivo dos métodos empíricos é de obter informações acerca da comunidade.

Análise documental:

Foram analisados os programas das disciplinas, para conhecer as orientações dirigidas ao trabalho com habilidades no processo de ensino aprendizagem, e determinar as possibilidades que oferecem os conteúdos para o seu desenvolvimento.

Inquéritos: foi aplicado em forma de questionário aos religiosos, utilizados para obter informações através das respostas que os fiéis forneceram sobre questões ligadas ao turismo religioso.

Observação: foi utilizado para observar a aplicação pelos religiosos nos momentos de peregrinação Recolha de dados.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise, interpretação e discussão dos resultados corresponde à parte mais importante do trabalho científico. É aqui que são transcritos os resultados, agora sob forma de evidências para a confirmação ou a refutação das hipóteses que foram formuladas. Estas se dão segundo a relevância dos dados, demonstrados na parte anterior (Lakatos e Marconi, 2010). Em seguida apresentou-se a interpretação e discussão dos resultados colhidos mediante o inquérito por questionário, aplicado aos 18 fiéis incluindo os líderes da Missão em questão.

4.1 Caracterização da Amostra

Tabela 1 Caracterização Geral da Amostra dos casados inqueridos.

Idade dos inquiridos	N.º de inquiridos	Percentagem
26 - 30	5	27,7%
31-40	5	27,7 %
41-70	7	38,6 %
80	1	6 %
Total	18	100 %

Fonte: (Autor, 2023).

Conforme os dados apresentados na tabela n.º1, a maioria relativa dos inquiridos, 38,6 % encontra-se na faixa etária dos 41-70 anos, o que nos leva a interpretar que em relação ao corpo docente dessa escola é bastante adulta, Porém é de destacar que a faixa etária com menos percentagem centra-se na idade dos 80 anos com 6%, e 31 a 40 anos com 27,7%, e posteriormente temos a idade dos 26-30, numa percentagem de 27,7%. Estes dados revelam que é uma escola com bastante equilíbrio em termos da faixa etária.

4.1.1 Questionários aplicados aos fiéis

Tabela 2 Questão nº 1- Já frequentaram a Missão do Bongo?

Respostas	N.º de inquiridos	Percentagem
Sim	18	100 %
Não	0	0 %
Total	18	100 %

Fonte: (Autor, 2023).

De acordo com os dados expostos na tabela n.º2, todos inquiridos, numa percentagem de 100 %, responderam que já frequentaram a Missão do Bongo e gostam de lá estar.

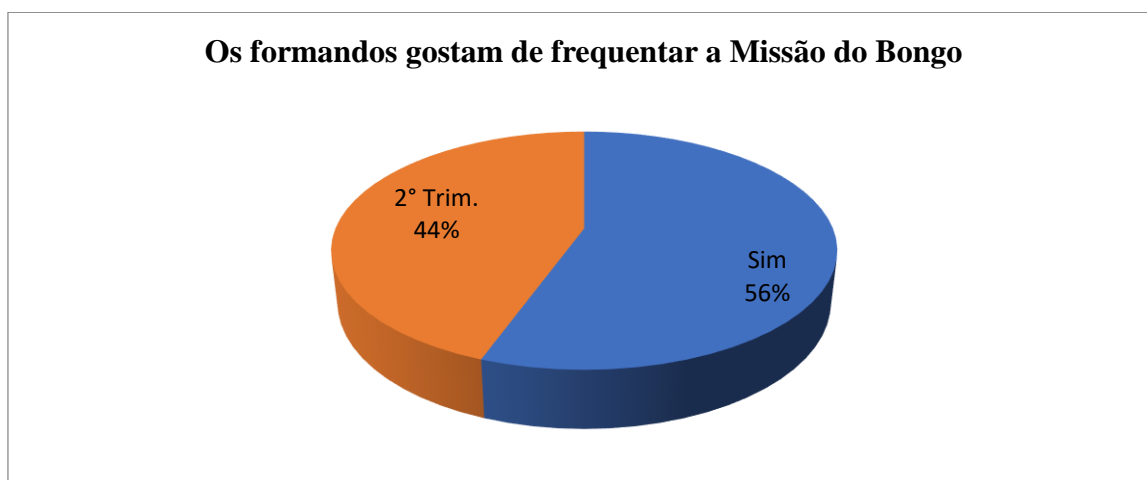
Tabela 3 Questão n.º 2- Quais são as dificuldades que os fiéis da Missão em estudo apresentam?

Respostas	N.º de inquiridos	Percentagem
Faltas de estruturas modernas	7	40%
Falta de subvenção do Governo para suportar as despesas da Missão	7	40%
Insuficiência de materiais tecnológicos	4	20%
Total	18	100%

Fonte: (Autor, 2023).

Assim sendo, verificamos com a tabela 3, que 40% é a percentagem maior e nomearam a falta de novas estruturas tem dificultando tanto na organização da instituição, também 40% dos questionados alegam falta de subvenção por parte do Governo, e 20% dos fiéis alegam a insuficiência de novos equipamentos tecnológicos.

Gráfico n.º1- Quanto as apreciações que fazem desta escola, perguntamo-los se gostam de estudar nessa escola e os resultados encontram-se traduzidos no gráfico 1, que se segue.

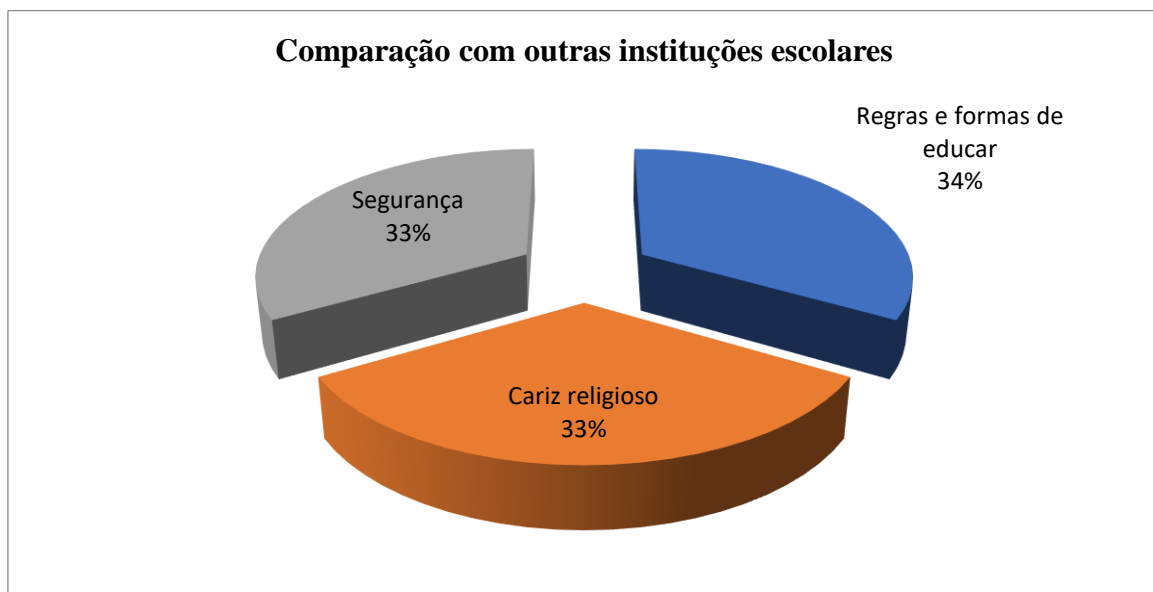


Fonte: (Autor, 2023).

Os dados revelam que a maioria qualificada dos inquiridos correspondente a 56%, responderam que os educando adoram em frequentar a Missão do Bongo, e apresentaram as seguintes justificativas: i) a escola promove um ambiente de paz e alegria; ii) os pastores transmitem boas mensagens quando os formando necessitam; iii) os professores tentam responder positivamente aos anseios dos alunos no que se refere ao processo ensino - aprendizagem, apresentando-se muito criativos.

O senão que apresentam ao ambiente positivo da escola prende-se com um a existência de muitas regras, mas que essas, não tiram aquilo que a escola tem de mais positivo, e 44% dos inquiridos afirmaram que muitos dos formando não apreciam as regras daquela instituição escolar.

O gráfico n.º2 refere-se a opinião geral que têm os alunos sobre essa instituição escolar, quando comparada com as outras escolas que conhecem ou tenham estudado.



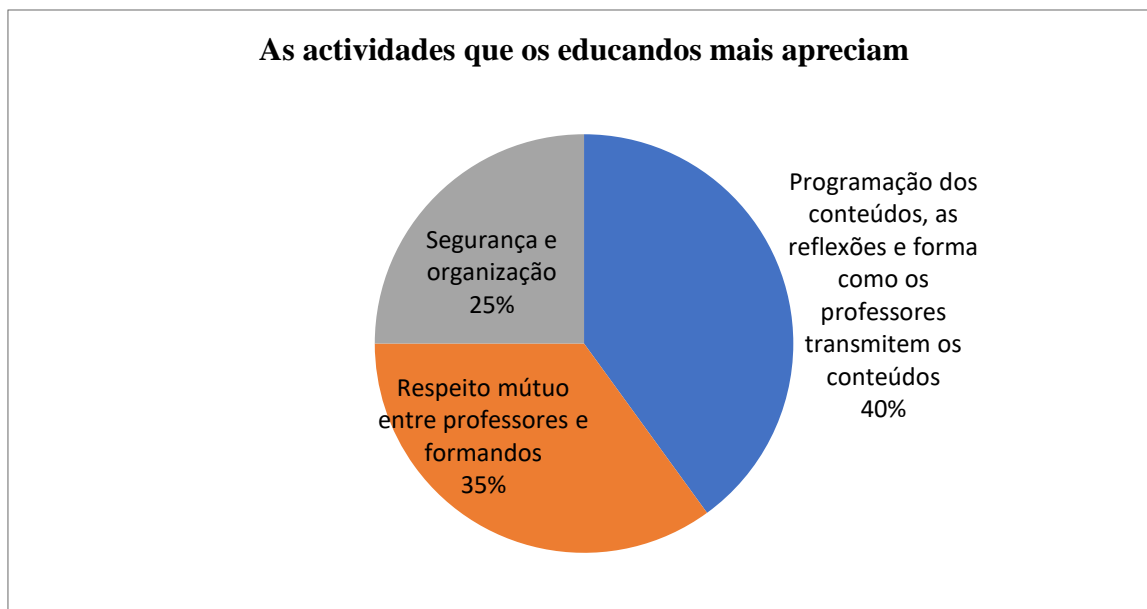
Fonte: (Autor, 2023).

Na opinião dos respondentes, três aspectos diferenciam esta Missão das outras: a segurança, regras e formas de educar e o carácter religioso. De entre esses, o há equiparação nos dois aspectos numa percentagem de 33% a cada aspecto e 34% prima pelo aspecto das regras e formas de educar, conforme observa-se no Gráfico anterior.

Como já se tinham referido anteriormente, na Missão do Bongo há predominio de regras que apesar de se apresentarem um pouco rígidas, ajudam na educação dos alunos, pelo que consideram-na um ponto positivo, e existe também o carácter religioso, e a segurança.

No gráfico 3 seguinte, apresenta os resultados daquilo que os alunos mais apreciam e vivenciam na Missão em questão. Apesar de esta questão ter sido colocada em sequência da anterior, os inquiridos conseguiram apresentar aspectos específicos que marcam a vida dessa escola.

Gráfico 3 resultados daquilo que os alunos mais apreciam e vivenciam na Missão em questão.

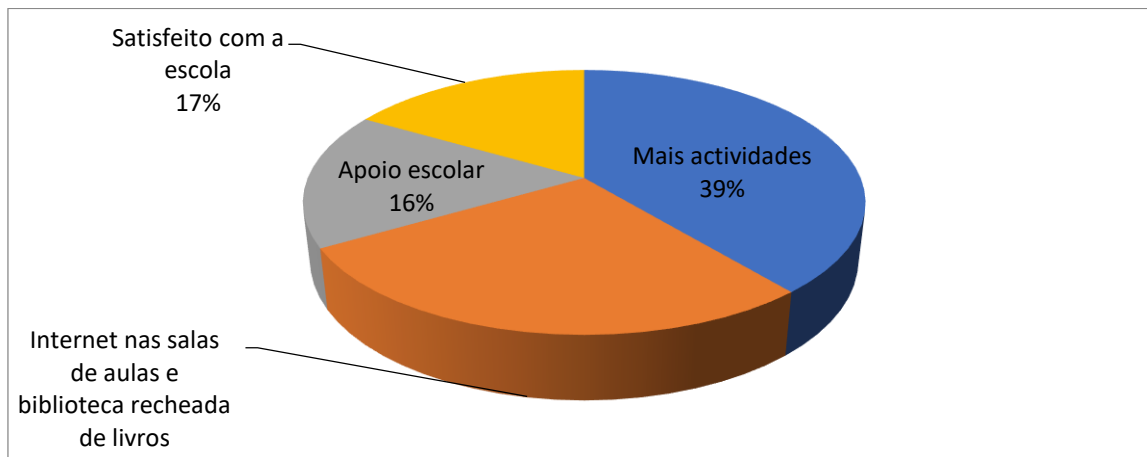


Fonte: (Autor, 2023).

Dos 18 inquiridos que responderam ao questionário, 35% desses apontam o respeito e o bom comportamento existente, sendo que existe um clima cordial entre alunos e professores. A existência da agenda escolar e das reflexões diárias marcam um diferencial grande nesta escola e é apreciada por 40% dos respondentes, justificando ser a única Missão da área onde os alunos tenham uma agenda escolar com uma diversidade de temas e aspectos para reflexão diária que ajuda-os no seu desenvolvimento pessoal e social.

A segurança voltou a ser tema de eleição dos inquiridos, a respeito daquilo que apreciam na escola, desta feita acrescentaram a organização, quer em termos de espaço quer organização do trabalho que ali se desenvolve, perfazendo uma percentagem de 25%.

No gráfico 4 seguinte, foram solicitados a opinarem em relação a aquilo que os inquiridos gostariam que a escola oferecesse, pois em relação a essa questão especificaram vários aspectos.

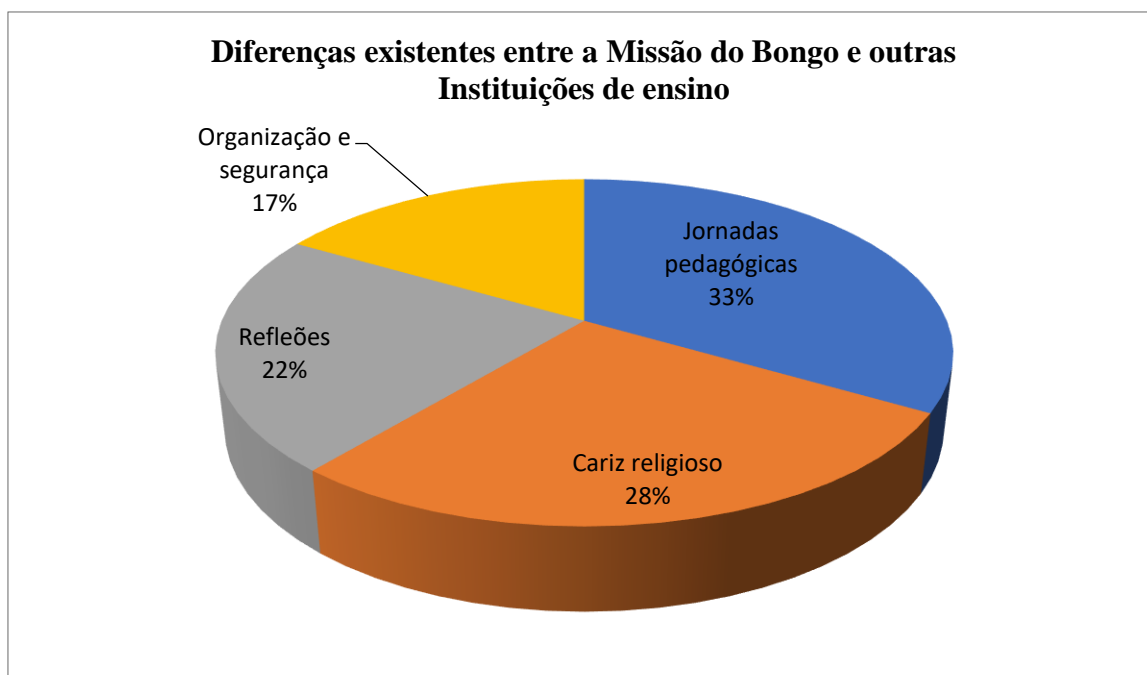


Fonte: (Autor, 2023).

O gráfico acima, mostra que dos recursos que mais gostariam que a escola oferecesse destacam essencialmente o uso da internet na sala dos computadores, que a Missão oferecesse mais actividades escolares e extras-escolares. Consideramos legítimo o ensejo dos alunos na aquisição desse recurso, pois vivemos a época de novas tecnologias.

Relativamente aos outros materiais que gostariam que a escola oferecesse, o destaque vai para mais actividades, livros actualizados na biblioteca, mais materiais desportivos, mais apoio financeiro.

Gráfico 5



Fonte: (Autor, 2023).

Conforme o gráfico em apreço, observa-se que 33% elegeram mais as jornadas pedagógicas. A seguir com 28%, encontramos o cariz religioso, posteriormente temos as boas reflexões com 22%, e por último segue a organização e segurança com 17%. Ainda a questão da segurança e organização é apontada neste item como um item muito importante. Se cruzado os dados dos professores com outros inquiridos, podemos verificar que tanto os professores como os fomandos indicaram o cariz religioso, a segurança como aspectos que diferenciam a escola das outras, embora os professores tenham indicado mais aspectos.

Tabela 5- Quanto a esta tabela temos a seguinte pergunta- Em que aspectos gostariam de ver Melhorias na Missão do Bongo?

Respostas	N.º de inquiridos	Percentagem
Implantação de estruturas modernas	5	27.8%
Novas tecnologias	5	27.8%
Melhorar o sistema de ensino	8	44.4%
Total	18	100%

Fonte: (Autor, 2023).

Quanto a esta questão a maioria dos respondentes numa percentagem de 44.4% gostariam de ver melhorias na Missão do Bongo no aspecto da da qualidade do sistema de ensino, e quanto as novas tecnologias e e implantação de novas estruturas, há uma equiparação numa percentagem de 27.8% cada?

Tabela 6- Quanto a esta questão pretende-se saber os impactos sociais, económicos, culturais, e religiosos que que a Missão do Bongo pode proporcionar aos habitantes locais e não só?

Respostas	N.º de inquiridos	Percentagem
Criação de novo ambiente escolar, religioso, cultural e económico para os fiéis que frequentam a Missão	8	44.4%
Gerar mais receitas para a Missão, e melhorar a qualidade de ensino	10	55.6%
Total	18	100%

Fonte: (Autor, 2023).

Relativamente a esta última tabela, os respondentes numa percentagem de 44,4% acham que a Missão poderá criar um ambiente de paz, escolar, cultural, para os fiéis daquela circunscrição, e 55,6% alegam os quanto aos impactos hão de gerar mais receitas, e haverá melhorias na qualidade de ensino e não só.

4.2 Análise Dos Dados Dos Inquiridos

Ao analisarmos os dados verificamos que é uma escola com um quadro docente bastante equilibrado tanto em termos de género como de faixa etária. Os líderes e os professores Da Missão em questão, quase todos possuem o grau de licenciatura e aqueles que não a tem estão na fase conclusiva.

Em relação ao grau de satisfação dos professores em trabalhar nesta escola, dos inquiridos que responderam ao questionário, todos estão satisfeito em trabalhar nesta instituição, embora podemos ver que apresentam aspectos que devem ser melhorados e adquiridos pela escola para poder melhorar cada vez mais, dando assim uma resposta mais satisfatória para os alunos, professores e toda a comunidade educativa.

Por um lado, apontaram alguns aspectos positivos que chamou a atenção dos professores bem como aspectos que a diferencia, e ao nosso ver todos considerámo-las como uma mais-valia para essa instituição, de entre elas destacamos: a organização, a segurança o rigor, o espaço, a higiene, o bom comportamento dos alunos, as jornadas pedagógicas, e o cariz religioso.

Por outro lado encontramos aspectos menos positivos realçados pelos professores, quando dizem que na escola deveria existir mais diálogo por parte da direcção. Esse aspecto é muito importante na medida em que a comunicação é um elemento essencial dentro e fora de qualquer organização seja ela de carácter lucrativo ou não.

Ao nosso ver, a escola é uma das principais instituições que deve fomentar e prezar pela cultura do diálogo, no sentido de desenvolver um trabalho com eficiência e eficácia. Pois, o diálogo leva ao entendimento, harmonia, paz, alegria, aspectos que defende a filosofia da própria escola.

Para os professores a questão de barreiras encontradas na escola, apontaram poucos recursos e mais liberdade para organizar suas actividades, nesse sentido propomos a criação de um Plano de modo que possam conseguir maior autonomia.

Em relação a aspectos que mudaram de positivos durante a vivência dos professores nessa escola, indicaram aspectos interessantes e importantes como a tolerância e o facto de se tornarem em pessoas mais humanas, pois dentro do processo de ensino aprendizagem exige-se muito desses dois aspectos.

Um outro aspecto que nos chamou atenção foi que os professores apontaram vários valores que a escola tem vindo a promover, pois a pedagogia usada defende a promoção desses valores, e nós considerámo-los importantes já que hoje muito se tem falado da perda de valores perante a sociedade, um facto notável que podemos observar através dos média várias razões condenáveis a cada dia que passa.

Para finalizar, uma metade dos professores inquiridos consideram boa o comportamento dos alunos e a outra metade consideram muito boa o comportamento entre alunos um aspecto de carácter valioso para a escola e nos acreditamos que a filosofia usada naquela Missão ajuda nesse processo.

5. PROPOSTA DE SOLUÇÕES

Um centro de divulgação da Missão do Bongo é um local ou instituição responsável por promover a divulgação de informações sobre um a Missão. Sua função principal é informar e conscientizar o público-alvo sobre os serviços, produtos, eventos, campanhas ou actividades desenvolvidas pela Missão.

Esses centros podem ser encontrados em diferentes áreas, como turismo, cultura, ciência, saúde, entre outras. Ele é essencial para difundir conhecimento e estabelecer uma conexão entre a Missão e o público, promovendo assim o interesse e o envolvimento das pessoas.

As actividades desempenhadas pelo centro de divulgação podem variar, mas incluem a produção e distribuição de materiais informativos, a organização de eventos, a criação de campanhas publicitárias, o atendimento ao público para fornecer informações e esclarecer dúvidas, além do estabelecimento de parcerias com outros meios de comunicação para ampliar a divulgação.

O centro de divulgação tem como objectivo principal expandir o alcance das informações e garantir que o público interessado tenha acesso a elas de forma clara e eficiente. O centro de divulgação pode trazer vários contributos do ponto de vista académico como:

- a) Primeiramente, pode facilitar a disseminação de conhecimento científico, religioso tornando-o acessível a um público mais amplo, incluindo estudantes, professores e pesquisadores de diversas áreas. Além disso, o centro de divulgação pode promover a interação entre a academia e a sociedade, estabelecendo pontes de comunicação e promovendo a transferência de conhecimento científico para aplicações práticas. Isso pode levar a um maior engajamento e participação do público em questões científicas, incentivando a curiosidade e o interesse pela ciência.
- b) O centro de divulgação também pode ser um espaço de formação e capacitação, oferecendo programas educacionais, workshops, cursos e palestras para estudantes e profissionais interessados em aprimorar seus conhecimentos em determinada área.
- c) Outro importante contributo é o estímulo à produção científica, uma vez que o centro de divulgação pode promover a divulgação de resultados de pesquisas, estimulando a troca de ideias e o debate científico. Isso pode levar ao desenvolvimento de novas colaborações e parcerias académicas.

Em resumo, o centro de divulgação contribui para fortalecer a relação entre a academia e a sociedade, facilitando a disseminação do conhecimento científico, estimulando a participação e incentivo de novas pesquisas, bem como a formação e capacitação de estudantes e profissionais.

O Centro de Divulgação pode oferecer diversos benefícios para empreendedores, entre eles:

1. **Acesso a informações e recursos:** O centro de divulgação fornece informações actualizadas sobre o cenário empreendedor, tendências de mercado, melhores práticas, políticas governamentais e programas de financiamento disponíveis. Além disso, pode fornecer acesso a recursos como mentorias, consultorias especializadas, workshops e treinamentos.
2. **Networking e conexões:** O centro de divulgação é um espaço propício para o networking, permitindo que empreendedores se conectem entre si, compartilhem experiências, façam parcerias estratégicas e encontrem potenciais clientes, investidores ou mentores.
3. **Visibilidade e promoção:** O centro de divulgação pode promover a visibilidade dos empreendedores e de seus negócios, divulgando suas histórias, produtos ou serviços em eventos, mídias sociais, publicações especializadas, entre outros meios. Isso pode ajudar a aumentar a visibilidade e o reconhecimento do empreendimento no mercado.
4. **Feedback e validação:** O centro de divulgação pode oferecer plataformas ou oportunidades para que empreendedores apresentem suas ideias, produtos ou serviços para uma audiência especializada e recebam feedback construtivo. Isso pode ajudar no aprimoramento e validação de seus empreendimentos, identificando possíveis pontos de melhoria e oportunidades de crescimento.
5. **Suporte técnico e empresarial:** O centro de divulgação pode oferecer suporte técnico, auxiliando a Missão na resolução de desafios específicos, como questões jurídicas, contábilística, de comercialização, tecnológicas, entre outras. Esse suporte pode ser fundamental para o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos.
6. **Incentivo ao empreendedorismo:** Por fim, o centro de divulgação também possui um papel importante na promoção e incentivo ao empreendedorismo, inspirando novos empreendedores a desenvolverem suas ideias, oferecendo orientações e recursos para a criação de novos negócios e contribuindo para o ecossistema empreendedor da região

6. CONCLUSÃO

A educação é de suma importância para a formação do caráter da personalidade do indivíduo, e para a fixação da consciência espiritual. A educação promove imensos conhecimentos na vida do ser humano. Ela dá condições de preparo e desenvolvimento de seus membros para desempenharem o seu serviço na vida. Portanto, o investimento no setor educacional das Missões evangélicas é, sobretudo, investimento na formação do caráter da pessoa; é o empenho no sentido de formar discípulos conscientes acerca de seu papel no mundo.

Há a necessidade de se obter maiores resultados, de se dar maior ênfase no ensino e à atividade pedagógica dentro da Missão. As Missões precisam ter uma visão enorme sobre a educação incluindo dentro de seu planejamento a obra educadora. A educação necessita ter alvos estabelecidos, caminhar junto com a Missão geral, se auto avaliando e tendo uma pré-disposição quanto a mudanças. Além da necessidade de uma visão correta dos líderes, incluindo principalmente o pastor e os professores.

Portanto, percebe-se que é cada vez mais necessária e de suma importância a organização de um sistema de educação forte e edificadora na Missão do Bongo. Por isso a proposta final é de se ter na Missão uma Comissão de Educação segura e competente. Esta comissão é a formação de um único ministério docente da Missão, que, por sua vez, deve ser conhecida como uma instituição pedagógica. Ela deve ter o objetivo de levar a Missão a ser uma comunidade de ensino, tendo um ministério educacional deliberado e sistemático. É sua missão levar a Missão a ter uma visão educadora, fazendo com que o ensino seja relevante, direcionando, assim, a instituição a cumprir sua grande missão de proclamar o ensino de qualidade. Este é o momento da Missão do Bongo assumir e revitalizar a prática da educação com rigor, seriedade e competência. O Senhor Jesus deixou claro o dever da igreja de ensinar. Que ela possa fazer isso com dedicação!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIA

- ALTET, Margurite, **Análise das Práticas dos Professores e das Situações Pedagógicas**. Portugal: Porto Editora. 2000.
- BAÉZ-CAMARGO, Gonzalo. **Princípios e métodos da educação cristã**. Trad. Luíz A. Caruso. Rio de Janeiro: CEB, 1961.
- BRANCO, Luísa Maria, **A Escola Comunidade Educativa e a Formação de Novos Cidadãos**. Lisboa: Instituto Piaget. ISBN: 978-972-771-799-6. 2007
- BRANDÃO, R. M. **Introdução à Estatística: Conceitos Básico sem Estatística**. Deptº. de Matemática da U.A. disponível em <http://www.pgarrao.uac.pt/IntEstatistica>. 2010.
- CHAMPLIN, Russell Norman; BENTES, João Marques. **Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia**. 3.ed. São Paulo: Candeia. Vol.6 1995.
- DICIONÁRIO da Língua Portuguesa Contemporânea**, Academia das ciências de Lisboa. Lisboa: Editora Verbo. 2001.
- DORNAS, Lécio. **A nova EBD...a EBD de sempre**. Rio de Janeiro: JUERP, 2001
- DURKHEIM, Émile, **Educação e Sociologia**. Lisboa: Edições 70. 2001.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio século XXI escolar: o minidicionário da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- GAGLIARDI Jr., Angelo. **Educação religiosa relevante**. 3.ed. Rio de Janeiro: Vinde, 1997
- GASPAR, M. I. **Sistema educativo: Princípios orientadores**. Universidade aberta. 1996.
- GEORGE, Sherron K. **Igreja ensinadora: fundamentos bíblico-teológicos e pedagógicos da educação cristã**. Campinas: Luz para o Caminho, 1993.
- Gil, António Carlos, **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas. 5ªedição. 1999.
- GONÇALVES Jr., Almir dos Santos. **Administrando a educação religiosa da igreja**. Educador. Rio de Janeiro, vol. 15, nº 57, 32 p, 2007.
- LEITE, F. T. **Metodologia Científica, Métodos e Técnicas de Pesquisa (Monografia, Dissertações, Teses e Livros)**. São Paulo: Ideias e Letras, 2008.
- MARQUES, Ramiro, **Dicionário Breve Pedagogia**. Lisboa: Editorial Presença: ISBN 972-23-2574-4. 2000.
- REIS, Gildásio, **Missões por uma Conceitualização Reformada**, [em linha], disponível em: http://www.monergismo.com/textos/missoes/missoes-conceito-reformado_gildasio.pdf, consultado em: 12/10/2012.

RICHARDS, Lawrence O. **Teologia da educação cristã**. Trad. Hans Udo Fuchs. 3.ed. São Paulo: Vida Nova, 1996.

RINALDI Jr., Roberto. **Educação na perspectiva cristã**. Belo Horizonte: AECEP, 2006.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação LDB: trajetória e limites**. Campinas: Autores Associados. 1997.

VALERA. B. **Sistema educativo: conceito, características e evolução**. O caso Cabo-Verdiano. Excelência educativa em Cabo-Verde, 2007. Disponível Em <https://excelenciaeducativa.blogs.sapo.cv/sistema-educativo-conceito-34305>

YOUNGBLOOD, Ronald F. (edit). **Dicionário ilustrado da Bíblia**. Trad. Lucília Marques Pereira da Silva, Sônia Freire Lula Almeida, Bruno G. Destefani, Hander Heim, Marisa de Siqueira Lopes e Hans Udo Fuchs. São Paulo: Vida Nova, 2004